

## APRESENTAÇÃO

O número 30 da *Arte&Ensaio*s traz reflexões de Luiz Zerbini que, generosamente respondeu às indagações da equipe da revista e propôs sua capa. A ele agradecemos a contribuição.

Na seção Artigos, espelho das pesquisas realizadas no PPGAV, André Leal trata do convívio entre Hélio Oiticica e Gordon Matta-Clark. José Augusto Fialho Rodrigues analisa as críticas de Adalberto Mattos e Fléxa Ribeiro, que abordam uma pintura dividida entre a arte moderna e a fidelidade às questões da tradição. Giuliana Caetano pesquisa a tensão entre cultura popular e censura no período da ditadura, focando seu estudo na rebeldia do bloco carnavalesco Chave de Ouro. Jefferson de Miranda propõe a reflexão sobre os fazeres da arte enquanto especulação para ação na, para e pela vida. Por fim, o professor Carlos de Azambuja Rodrigues propõe ao pesquisador e ao artista iniciantes uma atenção à doutrina das quatro causas aristotélicas, questão de interesse em face da polissemia da contemporaneidade.

Na seção Colaborações, Jorge Coli trata do percurso iconográfico da Montanha de Santa Vitória, sua exploração pictórica como tema, desde o século 18, chegando a Cézanne. Segue nessa seção a contribuição de Raquel Quinet Pifano, voltada para o pintor copista na arte portuguesa dos séculos 17 e 18. Finalmente, o texto de Alberto Martín Chillón, interessado na escultura produzida no Brasil no período imperial, centra sua abordagem no uso do mármore como material.

O Dossiê que discute a imaginação crítica de Carl Einstein foi organizado por Elena O’Neil e Roberto Conduru a partir de textos apresentados em Seminário sobre Bataille, Einstein, Leiris e a revista *Documents*, realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, em 2013. A tradução inédita da conferência apresentada por Liliane Meffre, intitulada L’empreinte de Carl Einstein sur la revue *Documents*, abre esse conjunto de ensaios, que inclui contribuição dos organizadores e de Guilherme Bueno.

Esta edição de *Arte&Ensaio*s tem como tema Memórias da História. Daí o

interesse em abrir as Temáticas com o texto do historiador Roland Recht, que pensa a atualidade da história da arte em seu artigo A escrita da história da arte diante dos modernos. Trazemos em seguida artigos de Daniel Buren e de Dan Graham que se relacionam igualmente com o problema da temporalidade da história. Fecha essa seção abordagem de Gloria Kury voltada para especulações sobre a relação entre história da arte e ficção.

Finalizamos com o trabalho de Hélio Branco na Página Dupla, e com resenhas de eventos importantes realizados no Brasil.

Agradecemos o empenho da equipe editorial e de todos que contribuíram para que a presente edição continue a oferecer e promover discussões contemporâneas sobre o vasto campo da arte.

Os Editores